



Trabalho Prático 2 (TP2)

Algoritmos 1

Ítalo Leal Lana Santos | Matrícula: 2024013893 | italolealanasantos@ufmg.br
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | Belo Horizonte/MG | novembro de 2025

1. Introdução

O problema computacional proposto consiste em auxiliar o prefeito Roberto Ângulo na reforma da cidade de **Triangulândia** através de duas tarefas de otimização geométrica. A primeira envolve a reconstrução de um muro em formato de triângulo isósceles utilizando pilhas de blocos existentes, maximizando a altura sem adicionar novos blocos. A segunda requer a seleção de três árvores em um parque para delimitar uma área triangular de preservação ambiental com o menor perímetro possível.

Especificamente, o problema requer:

Parte 1: Determinar a altura máxima de um triângulo isósceles que pode ser construído removendo blocos de N pilhas existentes, sem adicionar novos blocos.

Parte 2: Identificar três árvores dentre Z árvores disponíveis em um parque que formem o triângulo de menor perímetro possível, retornando o perímetro (com quatro casas decimais) e os índices das árvores em ordem lexicográfica.

Este é um problema que combina **algoritmos gulosos** para otimização local (Parte 1) e **divisão e conquista** para geometria computacional (Parte 2). Este relatório apresenta a modelagem, solução e análise de complexidade desenvolvidas para resolver o problema proposto.

2. Modelagem

2.1 Parte 1: Construção do Muro Triangular

Estrutura de Dados: O problema foi modelado utilizando a classe Builder que mantém:

stacks: `list[int]` - Lista com a quantidade de blocos em cada pilha

left: `list[int]` - Altura máxima possível em cada posição considerando as pilhas à esquerda

right: `list[int]` - Altura máxima possível em cada posição considerando as pilhas à direita

height: `list[int]` - Altura efetiva do triângulo em cada posição (mínimo entre left e right)

Modelagem do Triângulo: Um triângulo isósceles de altura H possui sua base na posição mais baixa e os lados crescem simetricamente. Em cada posição i , a altura permitida é limitada pela distância até as bordas do triângulo. Se a posição i está a uma distância d da borda mais próxima, a altura máxima naquela posição é d .

2.2 Parte 2: Seleção de Árvores

Estrutura de Dados: O problema foi modelado utilizando duas classes:

Point: Representa uma árvore com índice e coordenadas (x, y)

Grid: Contém os pontos e métodos para encontrar o triângulo de perímetro mínimo:

- **points:** `dict[int, Point]` - Dicionário de pontos indexados
- **px:** `list[int]` - IDs dos pontos ordenados pela coordenada x
- **py:** `list[int]` - IDs dos pontos ordenados pela coordenada y

Modelagem Geométrica: O perímetro de um triângulo formado por três pontos A , B e C é a soma das distâncias euclidianas entre os pares de pontos: $P = \text{dist}(A,B) + \text{dist}(B,C) + \text{dist}(C,A)$.

3. Solução

3.1 Parte 1: Altura Máxima do Triângulo

Algoritmo: Programação dinâmica com abordagem gulosa

Função: `get_maximal_height()`

Ideia Geral: Para cada posição do muro, calculamos a altura máxima considerando as restrições do triângulo isósceles: quantidade de blocos disponíveis e geometria triangular (inclinação simétrica).

Funcionamento do Algoritmo:

A solução utiliza três passagens lineares:

1. **Passagem esquerda→direita:** Calcula $\text{left}[i] = \min(\text{left}[i-1] + 1, \text{stacks}[i])$, iniciando com $\text{left}[0] = 1$. Isso modela o crescimento gradual da inclinação esquerda do triângulo.
2. **Passagem direita→esquerda:** Calcula $\text{right}[i] = \min(\text{right}[i+1] + 1, \text{stacks}[i])$, iniciando com $\text{right}[N-1] = 1$. Modela a inclinação direita simetricamente.
3. **Cálculo final:** $\text{height}[i] = \min(\text{left}[i], \text{right}[i])$ para cada posição, garantindo que ambas as restrições sejam satisfeitas. Retorna o máximo global.

Estratégia Gulosa: Escolher a maior altura possível em cada posição que satisfaça as restrições locais leva à solução ótima global.

3.2 Parte 2: Triângulo de Perímetro Mínimo

Algoritmo: Divisão e Conquista (adaptação do par de pontos mais próximos)

Função: `divide_conquer(px_range, py_range)`

Ideia Geral: Divide o espaço pela coordenada x , resolve recursivamente cada metade e combina verificando triângulos que cruzam a divisão. A eficiência $O(Z \log Z)$ vem de manter `py_range` ordenado e usar apenas filtragem linear.

Funcionamento do Algoritmo:

1. **Caso Base:** Para $n \leq 10$, usa força bruta (`brute_force_triplet()`).
2. **Divisão:** Divide pelo ponto mediano em x. Cria `px_left/right` e `py_left/right` por filtragem linear, preservando ordenação por y.
3. **Conquista:** Resolve recursivamente para obter `triplet_left` e `triplet_right`.
4. **Combinação:** Compara perímetros (usa `min_lexically()` para empates), cria faixa (`strip`) por filtragem linear e verifica triângulos cruzando a divisão com `find_strip_triplet()`.

Otimização da Faixa: Como o `strip` está ordenado por y, verifica apenas pontos próximos (diferença em y < `min_perim`), resultando em tempo linear $O(|strip|)$.

Desempate Lexicográfico: `min_lexically()` compara triplas elemento por elemento, garantindo resposta única em caso de empate.

4. Análise de Complexidade

4.1 Complexidade de Tempo

Parte 1: Altura Máxima do Triângulo

Operação	Complexidade	Justificativa
Passagem esquerda→direita	$O(N)$	Percorre N pilhas uma vez
Passagem direita→esquerda	$O(N)$	Percorre N pilhas uma vez
Cálculo de alturas	$O(N)$	Percorre N posições uma vez

Complexidade Total da Parte 1: $O(N)$ - A solução é linear pois cada pilha é processada um número constante de vezes (três passagens independentes).

Parte 2: Triângulo de Perímetro Mínimo

Operação	Complexidade	Justificativa
Ordenação inicial	$O(Z \log Z)$	Ordena pontos por x e y (uma vez)
Divisão e Conquista	$O(Z \log Z)$	Recorrência com operações lineares
Força bruta (caso base)	$O(1)$	Tamanho limitado a 10 pontos

Análise da Recorrência: A recorrência do algoritmo é: $T(Z) = 2T(Z/2) + O(Z)$, onde:

- $2T(Z/2)$: duas chamadas recursivas nas metades esquerda e direita
- $O(Z)$: operações de combinação realizadas em tempo linear:
 - Criação de `py_left` e `py_right`: $O(Z)$ por filtragem linear
 - Criação do `strip`: $O(Z)$ por filtragem linear
 - Verificação do `strip` com `find_strip_triplet()`: $O(|strip|) \leq O(Z)$

Justificativa do $O(Z)$ na Combinação: A chave para evitar $O(Z \log Z)$ no nível está em:

1. **Manter `py_range` ordenado:** `py_range` é passado já ordenado por y para as chamadas recursivas. A filtragem para criar `py_left` e `py_right` preserva essa ordenação (percorre linearmente e testa condição de x).

2. **Strip em tempo linear:** Como `py_range` está ordenado, criar o strip é apenas filtrar linearmente pontos próximos à linha divisória.
3. **Verificação do strip eficiente:** Para cada ponto no strip, verificamos apenas vizinhos próximos em y (limitado geometricamente), resultando em tempo linear total.

Teorema Mestre: Para $T(Z) = 2T(Z/2) + O(Z)$:

- $a = 2, b = 2, f(n) = O(Z)$
- $n^{(\log_b a)} = Z^{(\log_2 2)} = Z$
- $f(n) = \Theta(Z) = \Theta(n^{(\log_b a)})$

Caso 2 do Teorema Mestre: $T(Z) = \Theta(Z \log Z)$

Complexidade Total da Parte 2: $O(Z \log Z)$

Complexidade Total do Programa: $O(N + Z \log Z)$

4.2 Complexidade de Espaço

Parte 1: Altura Máxima do Triângulo

Estrutura	Complexidade	Descrição
stacks	$O(N)$	Array original de pilhas
left, right, height	$O(N)$	Três arrays auxiliares

Espaço Total da Parte 1: $O(N)$

Parte 2: Triângulo de Perímetro Mínimo

Estrutura	Complexidade	Descrição
points	$O(Z)$	Dicionário de pontos
px, py	$O(Z)$	Listas ordenadas
Pilha de recursão	$O(\log Z)$	Profundidade da recursão
Arrays temporários (px_left, etc)	$O(Z)$	Criados em cada nível

Espaço Total da Parte 2: $O(Z)$

Embora arrays temporários sejam criados em cada chamada recursiva, apenas $O(\log Z)$ níveis existem simultaneamente na pilha de recursão. Como cada nível processa Z pontos no total (distribuídos entre subproblemas), o espaço extra por nível é $O(Z/\text{nível})$. Somando todos os níveis, temos $O(Z)$ de espaço auxiliar.

Complexidade Total de Espaço: $O(N + Z)$

5. Considerações Finais

5.1 Experiência de Desenvolvimento

A Parte 1 foi relativamente direta após identificar o padrão do algoritmo guloso de programação dinâmica. A Parte 2 foi mais desafiadora, exigindo adaptação do algoritmo clássico de par de pontos mais próximos para triplas, com atenção especial à verificação da faixa e ao tratamento de empates lexicográficos.

5.2 Decisões de Implementação

Escolhi Python pela clareza do código. Na Parte 1, usei três arrays separados (left, right, height) priorizando legibilidade. Na Parte 2, a decisão crucial foi passar `py_range` já ordenado para as chamadas recursivas e usar filtragem linear para criar sublistas, mantendo a ordenação por `y` sem necessidade de reordenar, garantindo $O(Z \log Z)$. O caso base com limite de 10 pontos balanceou eficiência e simplicidade.

5.3 Desafios e Aprendizados

O maior desafio foi garantir complexidade $O(Z \log Z)$ evitando ordenações repetidas. A solução foi perceber que filtrar mantém a ordenação relativa. Outro ponto crítico foi a verificação correta do strip com limites em `y` adequados. O tratamento de empates lexicográficos exigiu atenção aos detalhes. Um aprendizado importante foi a adaptação de algoritmos clássicos mantendo complexidade ótima através de análise cuidadosa das operações.

6. Referências

CORMEN, Thomas H. et al. **Introduction to Algorithms**. 3rd ed. MIT Press, 2009. Capítulos sobre Programação Dinâmica e Divisão e Conquista.

DE BERG, Mark et al. **Computational Geometry: Algorithms and Applications**. 3rd ed. Springer, 2008. Algoritmo de par de pontos mais próximos.

KLEINBERG, Jon; TARDOS, Éva. **Algorithm Design**. Pearson, 2006. Capítulos sobre algoritmos gulosos e divisão e conquista.

Material didático da disciplina **Algoritmos I - UFMG/DCC**, 2025. Slides de aula sobre Algoritmos Gulosos e Divisão e Conquista.

Python Software Foundation. **Python 3.9+ Documentation**. Disponível em: <https://docs.python.org/3/>